

**A ORTOGRAFIA DO PORTUGUÊS DE NOVO**

Amós Coelho da Silva (UERJ e ABRASIL)  
[amoscoelho@uol.com.br](mailto:amoscoelho@uol.com.br)

SILVA, José Pereira da. *A Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 1. ed. Niterói: Impetus, 2009. 16 + 151 p. ISBN 9788576263241

Tel. (21) 2621-7007 – [www.editoraimpetus.com.br](http://www.editoraimpetus.com.br)

O professor José Pereira da Silva, que estudou desde o início o Projeto da Ortografia Unificada da Língua Portuguesa, em outubro de 1990, escreveu *A Nova Ortografia da Língua Portuguesa*, em vigor no Brasil a partir de 2008, centenário de Machado de Assis. Elucidou as possíveis dúvidas e realçou a importância política da universalização linguística deste Acordo Ortográfico para os países da lusofonia, ou seja, o conjunto de países de língua portuguesa como língua dominante ou oficial: *Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e, posteriormente, por Timor Leste*. (Capítulo I: O que mudou para os brasileiros com o novo acordo ortográfico da língua portuguesa)

A mídia, que se empenhou em divulgar, focalizou muito pouco do novo Acordo Ortográfico. De modo sucinto, mas suficiente, o professor José Pereira esclarece a significação do papel linguístico que compete ao português, nos custos de impressões editoriais ou na sua difusão internacional, ao terminar com a usual e habitual duplicidade, de apenas valor estilístico: Português do Brasil e de Portugal, que só há de interessar em formatação de computadores e, dado o Acordo, sua novíssima missão linguística, de fato: abranger a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), o que significa um avanço político para nosso idioma.

Assim, evidencia fatos filológicos, como na sua explicação da inclusão das letras *k*, *w* e *y*, *que nunca deixaram de ser utilizados* (No alfabeto não houve mudança, mas aceitação da realidade); a intenção na simplificação racional da acentuação gráfica; a eliminação do trema; uma nova e mais fácil organização no emprego do hífen; demonstração do critério econômico do uso de maiúsculas. Nas con-

## *Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

siderações sobre a acentuação gráfica oferece ao usuário de língua portuguesa um recurso didático inovador: *a acentuação natural de intensidade do* (nosso) *idioma* (Princípio básico da acentuação gráfica do português). Assim, se a intensidade for na penúltima sílaba e palavras terminarem em *a, as, e, es, o, os, am, em, ens, ou ditongo fechado* (*Ibidem*), tais palavras têm *acento natural de intensidade* (*Ibidem*), ou seja, não precisam de acento gráfico, o que significa a grande maioria no léxico português, ou melhor, *podemos eliminar quase todas as demais regras de acentuação gráfica destinadas a marcar a chamada sílaba tônica.* (*Ibidem*) Segue-se um quadro de sinótico das que recebem acento gráfico de apenas três regras, que, sem abandonar uma descrição epistemológica, aborda didaticamente estas mesmas três regras, que abrangem todo o nosso vocabulário: *as que têm acento antes da penúltima vogal* (letra): estudávamos, secretária, amáveis, apazíguem. (*Ibidem*); *as que têm intensidade na penúltima vogal* (letra) e terminadas em *consoante, i, is, us, on, ons, um, uns* ou *ditongo aberto.* Exemplos: *amável, hífen, repórter, clímax, tórax, bíceps, fórceps, táxi, tênis, bônus, próton, íons, fórum, álbuns, papéis, chapéu, céus, herói, espanhóis.* (*Ibidem*); *as que têm acento na última vogal* (letra) e *terminam em a, as, e, es, o, os, em e ens* (*nestes dois últimos casos, se tiverem mais de uma sílaba*). Exemplos: *Pará, chá, aguarrás, mais* (plural de *má*), *jacaré, fé, vocês, três, pó, cós, também e parabéns.* (*Ibidem*)

Seguem-se considerações filológicas e demais informações gramaticais de valor ortográfico e de interesse não só de especialistas, mas também de usuários da língua portuguesa que, dado o prestígio social, precisam dessas informações no dia a dia.

Para quem há de utilizar o idioma português em concursos públicos, nos exames escolares e no exercício de seus trabalhos, o professor José Pereira preparou uma série de exercícios com um gabarito de resposta ao fim.

Fecha-se a obra com utilíssimas referências bibliográficas que podem ajudar a professores que queiram atualizar e a futuros professores de língua portuguesa, bem como àqueles que de alguma forma não de usar em dados momentos a “última flor do Lácio”.

## INSTRUÇÕES EDITORIAIS

1. A *Revista Philologus* do Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos (CiFEFiL) tem por finalidade básica a publicação de trabalhos nas áreas de Filologia e Linguística. Devem os mesmos, de preferência, pertencer a autores filiados ao CiFEFiL.
2. Os artigos, que forem apresentados, podem ser inéditos ou não e de responsabilidade do(s) autor(es), sendo seus originais apreciados e avaliados pela Equipe de Apoio Editorial;
3. Cada trabalho apresentado ao CiFEFiL deve seguir estas normas:
  - 3.1. Os originais devem ser digitados em Word para Windows;
  - 3.2. Configuração da página: A-5 (148 X 210 mm) e margens de 25 mm;
  - 3.3. Fonte Times New Roman, tamanho 10 para o texto e tamanho 8 para citações e notas;
  - 3.4. Parágrafo justificado com espaçamento simples;
  - 3.5. Recuo de 1 cm para a entrada de parágrafo;
  - 3.6. Mínimo de 05 e máximo de 20 páginas;
  - 3.7. As notas devem ser resumidas e colocadas no pé de cada página;
  - 3.8. As citações devem ser seguidas da indicação resumida da fonte, entre parênteses, como em (BECHARA, 2009, p. 387).
  - 3.9. Os artigos devem ser precedidos de um resumo de 100 a 250 palavras, com indicação de três palavras-chave, sem gráficos, sem figuras e sem caracteres especiais.
  - 3.10. A bibliografia deve ser colocada ao final do texto.
  - 3.11. Em casos de dúvida, siga-se a NBR 6022.
4. Os artigos devem ser enviados por e-mail (ou cd-rom, **com cópia impressa**) até o primeiro mês do quadrimestre de sua pretendida publicação

À

**REVISTA PHILOLOGUS**

**A/C de José Pereira da Silva**

**Rua Visconde de Niterói, 512/97**

**20.943-000 – Rio de Janeiro – RJ**

Outras informações podem ser adquiridas pelo endereço eletrônico [pereira@filologia.org.br](mailto:pereira@filologia.org.br), pelo telefone (21) 2569-0276, ou através do portal [www.filologia.org.br/revista/](http://www.filologia.org.br/revista/)